

ATA COMPLETA
17ª. REUNIÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS
SOROCABA E MEDIO TIETE

Reunião Realizada 28 / 08 / 2003

SALTO - SP

Taquógrafo: *Dartan Gravina*

Fones : (0xx11) 4555-4826 * 9302 7249

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary - Bom dia a todos, dando inicio a 17^a. reunião ordinária CBH-SMT, saúdo a todos e queria registrar nossa alegria de estarmos sendo recepcionados na cidade de Salto, quero Prefeito Piuoso Vilelle, registrando também a presença da Jussara como Secretária Exec. do CBH SMT, aguardando também a presença do Presidente da Câmara de Salto para representar o poder legislativo na mesa. Antes de verificarmos o corum passo a palavra ao Piuoso, para que faça sua saudação inicial.

Sr. Piuoso Vilelle Prefeito do Município de Salto – Queridos companheiros e companheiras, é um prazer tê-los todos conosco e essa cidade hoje marca com a presença de vocês todos aqui, um dia diferente, marcar mais um dia de luta em defesa da água, da vida e das pessoas, e com isso nos trás sempre uma esperança maior, portanto, ficamos muito gratos pela presença de todos os que aqui estão e passo a palavra ao nosso Presidente.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – Registramos também a presença de nossa VP CBH SMT, a Malu. Dando início aos nossos trabalhos passo a palavra para nossa Secretária Exec. em verificando o corum para está reunião, também ler a ordem do dia.

Secretaria Executiva do CBH-SMT Jussara de Lima Carvalho- Temos 35 membros representando os titulares, temos corum. Na ordem do dia, aprovação da ata da reunião anterior, informes da Secretaria Exec. da Sociedade Civil e Municípios, Agência de Bacias próximos passos, CT's planos de trabalhos, e encerramento.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – Obrigado. registro a presença dos Prefeitos, componentes do Comitê o Aldemir José Sanson o Aldo PM Verquilha, Antonio Mario de Paula Aielow de Botucatu, além do Piuso E. Vilelle Prefeito do Município de Salto, Renato Amary de Sorocaba, Cesário Lange, Elvio Trevisan, Darci S. de Jumirim, e quero registrar que esse corum de Prefeitos não é o mesmo de todas as reuniões, porque a grande maioria das cidades da região estão hoje fazendo a Conferência de Cidades que tem prazo para isso até o final do mês, vários Municípios estão fazendo hoje, peço que isso seja consignado em ata. Registrar o representante Jessel de Campos representando o Prefeito de Porto Feliz Herval Stainer, Donizete Carvalho representando o Prefeito de Cabreúva José Leonel Sarte, Paulo Valentim representando José C. Minaré Prefeito de Tietê, Antonio M. Souza, representando Prefeito de Vargem Grande Pta. Roque de Moraes, representando o Prefeito de Boituva Edson J. Marcuso, Willian Walter, representando o Prefeito, Marcos Tadeu Andrade, Engo. Agrônomo Mauro Sartorele, se eu errar me perdoe, a letra está pequena, José Fernandes Zito Garcia, Prefeito de S. Roque, representando pelo Norberto Alonso F^o, Luiz C. Negrine representando Prefeito de Itú Lazaro José Piunti, representando o Prefeito Ibiuna Fábio Bello de Oliveira S. representando Prefeito de Lambari Hudson José Gomes, Maurício W. E do Governo do Estado Sétimo H. Marangon da Cetesb, Celso Tinem da Secr. Estado da Saúde, José C. Galepe do Emprego e Relações do Trabalho, esse é nosso segundo evento no dia, não é Galepe ?

Júlio César da SABESP, Paulo Sérgio Almeida Leme da Fazenda, Inês Sales Gonçalves da Secr. Ciências Técnicas e Desenv. Econômico e Turismo, Márcio A. Martins EMAE, Renato A. Silva DAEE e Secr. Recursos Hídricos, Hélio Rubens Secr. Economia e Planejamento. Da Sociedade Civil, Eduardo Gracioso da Aluanda, Wendel Rodrigues Icatú, Oscar V. Neto Assoc. dos Usuários de Recursos Hídricos Tatuí, Décio Soares da Assoc. Ecológica Alerta de Tatuí, Luiz Geguer Jr. do CREA, também no segundo evento, Pires Fraga do Sindaema, Silvio C. Santo Nage da UNESP, Valdir Alves da Osac, Antonia Ap. Pinna Japi, Cabreúva, Francisco Mosquine Inevate, Luci Brandão CIESP Sorocaba, Paulo Sabatinni Sindicato Rural patronal de S. Roque, José Batista da Assoc. Juventude Ecológica de S. Roque, Marcelo Naufau Argona Tietê Pró Tietê, nosso corum que dá cobertura as decisões que eventualmente forem tomadas nessa reunião.

Dando sequencia aos trabalhos submeto a aprovação deste Fórum a Ata resumida da reunião de Boituva e Botucatu, lembrando que a ata de Boituva foi entregue na de Botucatu e também enviada por e-mail e também por e-mail a de Botucatu, gostaria que a Secretária lesse a ata. E recebemos a informação com muita honra que o Prefeito Darci que pede a dispensa da leitura das atas, mesmo porque ela já foi encaminhada para cada um. Em discussão, em votação os que concordarem com a proposta que permaneçam, como estão, os que não concordarem se levantem, **aprovada por unanimidade**. Com a palavra a Secretária Executiva para os informes.

Secretaria Executiva do CBH-SMT Jussara de Lima Carvalho- Bom dia em primeiro lugar, e queria comentar com vocês o conteúdo das pastas, onde o fazemos em todas as reuniões, evidentemente com o conteúdo do que será discutido, lá vocês encontram referente ao Plano de Bacias um ofício do IPT dirigido especificamente aos Prefeitos, somente, sobre os Planos Diretores, e tem muitas dúvidas de quem precisa fazer o Plano Diretor e como estamos discutindo o Plano de Bacias, pelo IPT, eles fizeram esse subsídio para os Prefeitos, ontem tivemos uma reunião para discutir o questionário do Plano de Bacias, e os Municípios que estavam ali representados já receberam e os que não está nas pastas esse ofício. E o Cd contém os projetos do FEHIDRO e mais uma vez o Manual Atualizado de Operações Relativas a Obtenção de Recurso do FEHIDRO para Investimentos e também os roteiros técnicos, que são tipos de exemplo se como se faz projetos em várias áreas, aterros sanitários, ETE's, Ed. Ambiental, Drenagem e uma série deles, técnicos., vocês vão utilizá-lo ainda esse ano, será necessário. A Rosangela me informa que estão abertas inscrições para o Fundo Nacional do Meio Ambiente, para quem quer concorrer a recurso para fazer a Agenda 21 local e também o Edital está no Cd. E enviamos um ofício para todas as Prefeituras solicitando três representantes de cada Município. porque as regras temos adotado a comunicação eletrônica, e tenho falado isso nas reuniões, e temos muito problemas com isso especialmente nas Prefeituras, por isso dirigimos isso para os Prefeitos, solicitando que ele nos

enviem o nome da pessoa que será a que receberá todas as correspondências do Comitê, ela que normalmente é uma Secretário ou Secretária, receberá um treinamento de como receber essas informações e montar uma pasta e ter essas coisa organizadas, um treinamento de 4 Hs, estamos tentando viabilizá-lo junto ao Senac e terá em breve eu informo a todos, mas precisamos desses nomes e para o outro nome isso também é importante precisamos do nome da pessoa que na Prefeitura é responsável pelos projetos FEHIDRO, porque esse trâmite que fizemos até hoje a Prefeitura faz o ofício e manda para Secr. Exec. que avalia e manda para Agente Técnico ou Financeiro, não vai mais ocorrer ele será feito todo eletronicamente, todos os dados já estão no sistema e vai ser diretamente com o proponente e tomador dos recurso para isto também terá um Treinamento, esperamos que seja no Senac, para essas pessoas também que esperamos que a Prefeituras nos enviem os nomes. E o tomador dos recurso tem que prestar bastante atenção para deixar sempre seu endereço eletrônico atualizado, porque é isso que vai ser agora eletrônico direto com o CO-FEHIDRO, e o terceiro nome porque estamos em franca execução de nosso Plano de Bacias, pelo IPT, e temos agora uma etapa de levantamento de dados e queria fazer a ressalva, que o IPT esteve presente no Fórum Nacional de Comitês de Bacias, e uma das oficinas foi de Plano de Bacias, e nosso plano foi tão discutido e aceito que a Agência Nacional da Águas, solicitou o procedimento que estamos utilizando, os documentos que conseguimos gerar, porque eles

também estão definindo uma metodologia e gostaram muito da nossa e a nossa de todas que foram feita até agora, está sendo a mais participativa, esse questionário montado e discutido na reunião de ontem, está há seis meses sendo discutido, e com todos os órgãos de Governo a Unidade de Gerenciamento de Projeto, e ontem chamamos essa pessoa que os Municípios nos enviaram os nomes, porque ela vai ser a responsável pelo preenchimento do questionário, não que ela vá preencher porque ele abrange vários temas, mas ela tem que ter um conhecimento geral da administração para poder encaminhar o questionário para áreas responsáveis e hoje estamos entregando o questionário para os Prefeitos, para terem uma idéia do que será preciso, e até dia 02/09 precisamos de todos os nomes das Prefeituras estejam em nossas mãos, porque dia 02 vamos disparar eletronicamente esse questionário para essas pessoas que serão os responsáveis, e elas terão 15 dias, para buscarem essas informações e é muito importante ressaltar a responsabilidade dessas pessoas, porque o Plano de Bacias será feito em cima dos dados que serão levantados, e tem, que ser o mais próximo do real possível, é lógico que o IPT vai levantar dados também na esfera Estadual mas tem outros que são Municipais, não é intenção gerar trabalho, não é trabalho de campo para as informações mas as informações disponíveis no Município, e essas pesos referentes receberão o questionário e até o final do ano o IPT vai visitar Município por Município, discutindo esse questionário, verificando as peculiaridades de cada Município.

Sobre Itupararanga tivemos organizada pelo Comitê de Bacias e pelo Ceriso duas reuniões de Itupararanga, tivemos AP onde o Comitê de Bacias participou efetivamente apresentando suas prioridades em relação a esse tema, e no Governo presente que foi em Sorocaba, tanto os Promotores pegaram toda a discussão que houve e fizeram um documento e apresentaram para o Secretário de Meio Ambiente quanto o Ceriso também apresentou solicitação ao Secretário que fosse regulamentada aquela área de proteção ambiental e a Secretária de Meio Ambiente acatou e já se iniciaram os trabalhos, isso é importante, a CT Planejamento formou um grupo de apoio de nosso Comitê que vai trabalhar junto com a Secretaria Meio Ambiente, já iniciou para formar o Conselho Gestor para essa regulamentação para essa área até dezembro de 2003.

Nos informes sobre CT's ainda estamos com problemas, em relação a participação da Sociedade Civil, mas está terminando porque a Malu passou e-mail para todo mundo, com as configurações da participação da Sociedade Civil e solicitando também que sejam indicados também os nomes para a Unidade de Gerenciamento de Projetos do Plano de Bacias, e o prazo foi de 15/09, só lembrando que informem a Malu até dia 15, e aí a gente passa essa configuração final à todas as CT's e aí começa a valer.

E combinamos de fazer um Seminário Águas de Itupararanga, quem estava previsto para dia 13/09 não conseguimos fazer mas postergamos e

mais para frente em outra oportunidade a gente anuncia, e foi formado esse grupo, e o cronograma desse GT junto com a Secretaria de Meio Ambiente e todas ações desse grupo, vão ser colocadas nesse site do SIGRH, acesse na sessão de CT's e a gente vai estar anunciando tudo, é no caminho documento e CT's. É isso.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – Passo a palavra para a VP CBH SMT Malu, para suas informações.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Segmento da Sociedade Civil- Bom dia a todos, desde a última reunião damos uma dinâmica diferente para os informes da Sociedade Civil, porque temos sempre feito antes da reunião uma pré-Conferência e aí escolhemos aquelas Entidades que tem informes para passar, quem vai colocar a posição da Sociedade Civil é a Cida Spina, mas antes tenho coisas para colocar. Eu coloquei na pg. principal do *site*, Rede das Águas, porque estamos em uma campanha desde 31 de Julho, quando houve a reunião dos Comitês de Bacia Pts. com a FIESP em sua sede em São Paulo, e tivemos a presença de doze Presidentes de Comitês de Bacias, mais alguns VPs eu estive lá representando nosso Comitês acho que nosso Presidente não pôde estar presente, para tratar da cobrança pelo uso da água e na reunião foi deliberada então uma campanha que a Rede das Águas está veiculando que é essa, 'Cobrança pelo Uso das Águas, estamos de olho` por coincidência a nota de R\$ 100,00 trás um peixe e é azul e quando ela clica na nota no *site*, ela vai ter o que é o PL 676 em sua forma original, quais

são as considerações dos Comitês de Bacias, e a Carta dos Comitês, que foi aprovado no Fórum Pta. e esse Comitê já reiterou, e a importância que na cobrança os Comitês tenham 100% dos recursos destinados às Bacias onde foram arrecadados, e a campanha visa o envio de e-mail ao Governador Geraldo Alckimin é só clicar no Governador, e escrever o texto deixamos livre e vai em anexo a carta ou clicar na Assembléia Legislativa que vai para seu Presidente ou para o colégio de Líderes da campanha está dando muito certo, ontem conversei na Casa Civil e já mandamos 2.135 e-mails para o Governador e eles estão sendo reunidos pelo Secretário Chefe da Casa Civil, e além dos e-mails está sendo solicitado uma Audiência conjunta com o Governador onde deverão estar presentes os doze Presidentes de Comitês de Bacias e é muito importante que possamos contar com nosso Presidente também que já esteve em Audiência com o Governador, porque o Governador tem argumento em defesa das emendas que a bancada governista poderia apresentar, são discussões extremamente importantes, e no Fórum Nacional de Comitês de Bacias, esse mesmo documento foi apresentado pelos representantes do PCJ Federal, o Prefeito Cláudio de Mauro e o Vice-Presidente o Secretário Exec. que é o Morette, e foi incorporado nos anais do Fórum Nacional dos Comitês, que nesse ano reuniu 92 Comitês de Bacias, foi o maior encontro Nacional de Comitês, e durante os quatro dias de encontro tivemos os cinco representantes da ANA participando efetivamente dos trabalhos, e o Secretário

Nacional de Recursos Hídricos João Bosco também participou efetivamente dos trabalhos conosco, o Secretário Exec. do Ministério Dr. Langone, foi um encontro extremamente produtivo e essa questão da cobrança pelo uso da água em São Paulo foi incluída nos anais porque o Secretário Exec. do Ministério, colocou de forma muito enfática o esforço que a União está fazendo para descontingenciar o produto da cobrança e que o Estado como SP que é referência no sistema Nacional de Recursos Hídricos se tomar posição diferente do que a Nação está lutando, para que os recursos sejam de fato descentralizados teremos sérios problemas que isso pode trazer, um efeito cascata como um todo, e se nós queremos 100% do recurso da cobrança Federal aplicado nas bacias onde foram arrecadados com a substituição do preferencialmente pelo obrigatoriamente nas bacias onde foram arrecadados, através do PL 1616 que tramita no Congresso Nacional e regulamenta a lei só Sistema Nacional de recursos hídricos SP tem que dar exemplo e por isso o documento foi anexado, junto com a carta de todos os Comitês presentes no Fórum em Aracajú. Além dos 92 Comitês presentes e o grande peso político foi a primeira vez que tivemos um VP da República, e ele participou da abertura do evento, com alguns Governadores, que inclusive receberam recursos da ANA na oportunidade e teremos também aqui na Bacia Municípios que também receberão recursos da ANA pelo PRODES, Sorocaba, vai, acho que temos uns quatro Municípios aqui, e esses Municípios entram naquele projetos da

compra do esgoto tratado do Governo Federal. Sorocaba já tem R\$ 12 milhões contratados, é um exemplo muito importante e é vitória nossa, e é fundamental que esses recursos venham, é a única forma de repasse que a ANA tem dado para saneamento e temos algumas outras ações, outros recurso, mas do Ministério das Cidades e não da ANA, de qualquer forma o Fórum Nacional se consolidou como um espaço permanente de discussão e articulação política, e eu trouxe aqui, mas está muito claro, e foi eleito como Coord. Geral do Fórum Nacional o Isidoro Zorze que é do Comitê Taquari-Antas do RGS, como Coord. Adjunto José Wilson Lacerda do Comitê Bacia Rio Salgado no CE, SP tinha candidatura que foi aprovada pelo Fórum Estadual de Comitês de Bacias, era um candidato indicado pela Superintendência DAEE, Ricardo Borsari, que é como Secretário Exec. do CAT membro do Fórum Estadual, mas infelizmente essa candidatura não foi bem aceita pelos outros estados, existia uma articulação para que outro Paulista o Engo. Morette, do PCJ Estadual e Federal, porque ele já era do colegiado Coordenador desde a implantação do Fórum em 1999, e ele era conhecido e foi aos Encontros do Fórum Mineiro, Gaucho e Cearense de Comitês, ele tinha apoio, mas por uma questão interna SP não ratificou seu nome, isso trouxe um problema e normalmente quando há duas candidaturas, há divergências, e não se chegou a um consenso e quem ganhou foi uma terceira via. Infelizmente os 21 Comitês Ptas. se abstiveram e tivemos e o colegiado Coordenador foi então eleito e os Coords. aclamados com 23 votos de abstenções de um

colégio de 92 Comitês. Optamos por isso para não ter um racha mas os três representantes Paulistas indicados pelo Fórum que segue a divisão tripartite de nosso Sistema foram empossados e ficamos com representantes de SP, o Prefeito Maurício que é do CBH Alta Paranapanema representando os Prefeitos Ptas. Piraju, Eu pelo nosso Comitês representando a Sociedade Civil fomos reeleitos e representando a CETESB o Comitês Mogi o Secretário Executivo Marques V. Lopes da Silva, e os outros Estados para quem quiser acompanhar ao está e os documentos do Fórum no www.rededasaguas.org.br/forum e trouxemos como atribuição de lá o encaminhamento para o relator o Dep. Federal Gabeira o PL1616, que tem quatro problemas chaves para o Sistema Nacional de Comitês de Bacias, e o principal é o art. 40 que cria um ranking e hierarquico de Bacias, de 1^a a 4^a classe, isso é extremamente negativo para nossa Bacia, porque a de primeira classe é a produtora de águas, embora temos Itupararanga como manancial, não somos considera produtora, sobretudo o Médio Tietê, somos uma bacia meio que recebe esgotos, e isso vai nos deixar em uma categoria de 4^a classe, que é absurdo, o sistema nacional prevê o fortalecimento e participação dos Comitês de Bacias, qualquer que sejam eles e respeitando a cota de participação, entendendo nessa análise que está sendo feita pelo colégio coordenador que fere os princípios da 9433 que é o Sistema Nacional de Recursos Hídricos e é importante que nossos Comitê, faça, embora eu seja representante e faça e eles tenham os

documentos que é inclusive intenção da Secretaria Nacional de recursos hídricos que isso não passe, mas é importante que nosso Comitê possa se manifestar e proponho que a gente delibere uma moção ao Congresso Nacional para que pelo menos faça uma Audiência Pública com os Comitês de Bacias, porque no Fórum foi possível, temos uma bancada Pta. de peso, e que participa da Comissão de Meio Ambiente minorias que trata do PL 1616, mas do jeito que está corremos o risco de isso ser aprovado e sequer sermos ouvidos, como o CRH ainda não foi empossado pela indicação dos Presidentes e Prefeitos, vai ser empossado agora no próximo mês, não vai dar tempo de esperar uma decisão do CRH e a idéia é montar uma frente de Comitês Ptas. para que a gente busque a bancada Pta. Federal e o relator Gabeira, levando essas considerações do Fórum Nacional sobretudo no que se refere a esse artigo e tem um outro que trata da questão das cobranças e trás os anseios de todo mundo, trocando o preferencialmente pelo obrigatoriamente, enfim, isso já é consenso, e o maior problema é esse art. 40. E ainda com relação as políticas públicas ainda está no rededasaguas uma politica pública que é o programa Águas e Florestas da Mata Atlântica, que reúne a reserva da Biosfera, a Unesco, Ministério do Meio Ambiente, IBAMA e ONG's e vincula programas de aplicação de recursos do Funbio – Fundo Nacional do Meio Ambiente à programas de águas, é um programa extremamente importante e o Ministério do Meio Ambiente, a Marina, vai sancionar no CONAMA, como um programa relacionando pela primeira

vez os projetos de conservação em recursos hídricos e conservação florestal o que é uma grande vitória para nós porque os programas de conservação florestal são desarticulados dos programas de água e a rededasaguas se consolidou como o articulador entre os gestores de recursos hídricos e se os senhores puderem acessar e mandar sugestões e acessar ao programa, ele vai virar resolução do CONAMA e vai trazer recursos financeiros. Por fim trouxemos alguns encaminhamentos para o Comitê, que a gente possa incluir no Plano de Bacias e espero que a Sociedade Civil indique cinco representantes hoje, e que a gente não precise esperar até dia 15, porque estão todos aqui e quem quiser participar dê seu nome e a gente homologa em Plenário, que a gente faça o reenquadramento para a BH SMT, eliminando os rios de classe quatro, por que ? Porque tivemos recentemente uma visita do BID em São Paulo para acompanhamento da segunda etapa do projetos de despoluição do rio Tietê, viemos em Itú na sede da estrada parque, logo após o episódio das espumas em Pirapora do Bom Jesus, o Governador destinou R\$ 2 milhões de recursos para o sistema de tratamento de esgoto de Pirapora, houve um problema muito sério da questão das espumas, foi um erro de regra operativa que gerou aquelas espumas que engoliram a cidade, no dia seguinte o Governador esteve na cidade com o Secretário, Presidente da SABESP e além de ter tido erro na regra operativas, abriu a maior vazão no período de estiagem à noite quando as espumas não se dispersam que não tem sol e forma maior acúmulo

de espumas por causa dos ventos, faltou água nos chuveirinhos, os biodespersores que diminuem o volume das espumas, foram dois erros, e resultou na cena que chocou o mundo inteiro e viemos com o BID para cá, o Banco quis ver, e se o projeto Tietê está avançando embora de forma ainda bem insipiente que está havendo despoluição no rio, os índices de oxigênio estão mudando e quanto mais oxigênio na água mais espumas em Pirapora, e mais espuma em Salto e em Itu e Cabreúva, por conta das corredeiras e depois isso se dilui e não tem problema, quer dizer, vai ser preciso fazer algo além do tratamento para acelerar e minimizar esses impactos aqui, uma das idéias do BID, é que possa colocar junto aos chuveirinhos em Pirapora, em Salto na barragem da EMAE, na estrada parque e alguns pontos como a Usina de S. Pedro, ou o sistema de flotação que está se colocando no rio Pinheiros, é um paleativo e caro, mas ele vai permitir que se retire de forma mais rápida da água no período de estiagem os materiais orgânicos e resíduos sólidos flutuantes que se condensam e coagulam e minimizamos o problema de espumas na época do inverno quanto temos a concentração de poluentes. E nessa visita técnico o BID contatou que o rio Jundiaí é infinitamente mais poluído e pior que o rio Tietê, é visível, ele é negro, parece o rio Pinheiros e tem um problema sério, do ponto de vista de controle ele é rio classe quatro e permite um sistema ineficiente e uma carga de esgotos muito maior que o Tietê que é classe dois no Médio Tietê, o Oscar e Wendel trouxeram resultados do rio Tatuí e do Pederneiras, e de

outros como monitoramento de qualidade das águas que estamos fazendo e eles também são classe quatro, por isso trouxemos essa reivindicação para que não tenhamos na Bacia rios de classe quatro, a resolução CONAMA 020 está sendo revista, e é tendência que as Bacias classifiquem seus corpos d'água com aquilo que queremos que os rios venham a ser, não o que são. E que a gente possa exigir a apresentação da fase 5 do projeto de rebaixamento da calha do rio Tietê, pelo Superintendente do DAEE, tive oportunidade de assistir esse projeto pelo Borsari na USP, em Conferência do Banco Japonês pelo consulado do Japão e lá vi pela primeira vez as obras que serão feitas de impacto no Médio Tietê, alteamento de greids na estrada dos romeiros, no bairro do Bananal e próxima a gruta da Glória, onde está nossa sede da SOS Mata Atlântica, KM 83,5 da rodovia, alteamentos de greid e barragens em Salto para baixo do campo da avenida, e na Av. Beira Rio em Tietê e fomos a esses lugares, com o BID e não foi apresentado para nós e acho que nem por os Prefeitos desses Municípios como serão essas obras e é extremamente importante e elas estão cotadas e tem recursos para isso e nunca a vimos, e nas reuniões conjuntas que fizemos aqui o DAEE não veio e só uma vez veio a Maubertec e não apresentou isso. E por último, que temos uma participação do Comitê na regra operativa da barragens, porque se a regra vai trazer mais cheias, tem transferência de cheia e ela trouxe o problema já comentado e para nós aqui sobretudo para Salto, temos que participar da regra operativa, é exigência do EIA-Rima, e já

tivemos reuniões em Salto e Santana Parnaíba com os dois Comitês o CBH- AT e o SMT e ainda nunca vimos essa regra operativas, e são esses três pedido para o Comitês que trazemos da Sociedade Civil. Gostaria de saber se a Cida complementa sobre Cabreúva.

Cida representante Sociedade Civil – Bom dia a todos. Agradeço ao Prefeito o espaço cedido, aqui somos todos usuários independente do cargo e função que exercemos e acredito que aqueles que aqui participam das reuniões, como eu estão extremamente preocupados com a situação das nossas águas e aprendemos quando éramos pequenos que a água é um líquido incolor, inodoro e insípido e temos muita dificuldade de encontrar esse líquido assim em sua forma natural, é só abrir a torneia e já sentimos o cheiro de cor e alguma coisa vai muito mal na situação de nossos recursos hídricos e tenho comigo que a situação de nossos rios está na proporção inversa com a ação de nosso políticos, quanto menos transparente a ação política maior a poluição dos nossos rios, o que quero solicitar em nome da Sociedade Civil Sr. Presidente, que fosse deliberado, essas reuniões são de extrema importância para nossas Bacia, queria agradecer ao grande trabalho da Jussara que tem se empenhado horrores para que esse Plano de Bacias aconteça, a Malu que nos trás conhecimento extremos e que memória e que capacidade e que te conserve assim Deus, porque você nos coloca em dia com tudo o que está acontecendo no país e as vezes no mundo e aprendo muito sobre isso tudo e temos quatro ou cinco reuniões anuais do Comitê, gostaria que as

nossas reuniões fossem sem prazo determinado para serem terminadas e que tivéssemos esse dia dedicado a discussão exaustiva que aqui são colocadas, existe um trabalho do anfitrião, de nos preparar um almoço e nos obriga a sair em determinada hora porque tem pesos esperando, sugiro que se faça uma mesa um pouquinho mais reforçada de nosso lado e os que forem sentir fome durante os trabalhos saem e continuam discutindo até 3, 4 horas se for necessário para que o nosso dia seja bastante proveitoso, nós da Sociedade Civil para estar nas reuniões deixamos uma série de questões e muitos custeamos nossos gastos onde formos, para Botucatú até Cabreúva anda 200 Km para ir e voltar e mais pedágio e estivemos lá, e gostaria que esse dia fosse dedicado a essas discussões sem atropelos, temos a questão de que o Plano de Bacias não vai poder ir a contendo porque ele sugere ações e se não tivermos dinheiro para realiza-las vamos ficar mais 8 anos, eu já acompanho há sete e sonho com a realização de projetos na Bacia onde os 34 Municípios participem e se não tivermos dinheiro para isso não conseguiremos nada e a aprovação do PL 676 é de fundamental importância temos que fomentar nossa Agência de Bacias com o dinheiro arrecadado na Bacia e em sua forma integral, e aqui vai o questionamento, o Governo que consegue aprovar da noite para o dia na Assembléia Legislativa a reforma da Previdência Estadual, sem a menor das discussões como não consegue durante quatro anos aprovar um PL que está engavetado que entra para aprovação e volta para gaveta ? Isso me causa certo

constrangimento enquanto cidadã que existe um PL 410/03 colocando a SABESP para que o Estado fique com apenas 50% das ações mais um, ou seja esperamos abrindo as portas para sua privatização e me parece que isso está vinculado com a aprovação do PL 676 pode ser elocubração mas a gente começa a pensar e que isso não esteja colocado abertamente para entendermos e isso nos faz pedir que discutamos as questões com mais clareza e aproveitarmos mais o tempo, porque se nos preocuparmos só com a hora e marcando o tempo em que as pessoas vão se expressar, muita gente precisa perguntar, porque as vezes não está acompanhando o assunto e não dá tempo e para isso Sr. Presidente gostaria que fosse encaminhado para deliberação que nossas reuniões tivessem hora para começar e não para terminar para exaurirmos as discussões em todos os assuntos temos o rebaixamento da calha o Plano de Bacias a Agência de Bacias, e a duplicação da Mal. Rondon, que causa bastante preocupação por causa do desenvolvimento que vai haver nessa região e precisamos discutir todas elas o bastante.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – Primeiramente queria registrar a presença da Maria Emília Botelho e pedindo minhas escusas e que ela venha fazer parte integrante da mesa, representando o Presidente da CETESB Rubens Lara, pessoa absolutamente comprometida em seu trabalho sério e íntegro que caracteriza o Governo do Estado e também registrar a presença do Mário Sérgio, representando a SMA, Elisa Amaral Fund. Conservação Florestal do

Estado de SP, Presença efetiva da Solange Guerra Bueno que já está aqui representada pela Inês S. Gonçalves, representando a Secr. Estado e Lazer do Estado de SP.

Bem em primeiro lugar demos a Malu, que ela teria de nos presentear com os informes e acabou nos dando uma aula e palestra de altíssima relevância técnica que nos empolga e mostra eu esse Comitê é absolutamente pródigo na área técnica, e ainda ousou dizer em 6 anos e meio, uma vez que recebemos alguns questionamentos que é natural na atividade democrática, e ousou dizer que ela é um dos quatro Mosqueteiros e ela é nosso Dartagnan nesse nosso processo, visto que a Patrícia está meio afastada queria agradecer a Cida as palavras e suas observações. Estruturalmente é o seguinte, reuniões tem Foruns e tem determinadas ações ou discussões a serem implementadas e ele pode ser permanente e pode durar 10 ou 2 dias e quem determina isso é uma Assembléia Geral e então a gente pode até ficar o dia inteiro não há problemas, desde que haja dentro e ai vale a estrutura que a Diretoria do Comitê tem representado pelo Presidente, VP, e Secretaria Executiva, e por todos aqueles que participam desse Fórum, já foi dito que não só representados pelos 34 Prefeitos, que nós não temos a discussão técnica das questões, a gente não questiona a técnica deste Comitê, a gente coloca na apreciação técnica e seus técnicos porque respeitamos a capacidade técnica que está inserida nesta participação do Estado e Sociedade Civil, nós somos Agentes Políticos, não sei o dimensionamento de uma calha e que

tem de ser feito, mas sei o objetivo pelo qual estamos participando desse Fórum, e enquanto agente político, e buscamos também a respeitabilidade que nós também damos as agências técnicas, falo por mim, mas talvez esteja falando por todos os Prefeitos, e não temos condições de deixar um dia inteiro os nossos Municípios e ficarmos discutindo ações que são muito mais ações técnicas que políticas, e podemos sim discutir ações políticas durante 10, 15 ou 20 dias assim, como a Assembléia Legislativa ficou assim na última sessão com os Deputados Estaduais ficando direto 28 hs lá, para buscar votar um PL de venda das ações da SABESP, exaustivamente discutido e não foi só em um dia, pelo RI da Assembléia, se dá o prazo de 12 hs para discussão dos projetos e essas 12 acabam se transformando por obstrução ou questão de ordem, ou por verificação em 18 ou 20 hs. a Malu foi assessora lá e ela também sabe disso, além de tudo o que ela sabe, e se queremos discutir se é esse formato ótimo vamos discutir, o importante é encontrarmos um encaminhamento comum do que todos queremos, e que podemos, nem tudo o que a gente quer podemos fazer, e esse questionamento se colocar pronunciamento de ordem política, esse Fórum nunca foi Fórum de discutir ações governamentais e a ações do Poder Executivo ou Legislativo e por isso que este Fórum, tem o maior índice de comparecimento de políticos aqui, que deixam seus Municípios para discutir e participar de ações políticas. Eu sempre aprendi como Empresário e político que toda reunião tem que ter sim um horário começo e fim, não há

condição de deixar aberto o espaço, em uma reunião ordinária e se é em uma extraordinária você pode ficar 8, 10 hs discutindo, mas aqui temos uma reunião de encaminhamentos, os Prefeitos para encaminhar as ações técnicas que precisamos e confiamos absolutamente e totalmente nas orientações técnicas que recebemos na condição tripartite que temos, na orientação dos técnicos, da Sociedade Civil e também do Estado e quando não sabemos vamos procurar quem sabe e quantas palestras não fizemos aqui e quantas pessoas não participaram nesses seis anos e meio, com praticamente 70% de comparecimento dos Prefeitos, participação de políticos e até 100% quando o assunto era mais sério, e esse discurso é até para registrar que acho absolutamente importante a manifestação da Cida e Malu no sentido de encontrarmos um caminho que atenda os interesses da Sociedade Civil, Estado e também dos políticos, tem regras pre-estabelecidas se são 12 hs temos que discuti-las, se no Congresso Nacional, você tem que passar pelos deputados e Depois pelo Senado Federal e voltar para segunda discussão até conseguir isso dá fôlego e discussão e depois retrata em votos porque estamos em democracia e tomara Deus que não sejamos um país que não caminhe pelo autoritarismo, isso já foi e não pode voltar mais, e essa democracia está definida em regras e normas, e nosso Fórum competente que é para registrar as normas e procedimentos de seu funcionamento, vamos discutir isso sim, e proponho que a gente encaminhe à cada Comissão tripartite o que cada um acha, e acho

que esse não seja o Fórum para discutir isso agora, e até sugiro que a Jussara possa centralizar para escutar isso, e veremos o que cada segmento quer para que tipo de comportamento adotaremos em cada reunião, e não sei se os Prefeitos aqui concordam que se ficarmos o dia inteiro aqui para discutir não teríamos condição de deixar nossa cidade para ficar aqui, temos até problemas para ir para São Paulo, para buscarmos alternativas, e sempre lembrando que nós políticos precisamos em termos totais de decisões técnicas para tomarmos nossas decisões, se temos problemas, é óbvio que temos, se temos uma Bacia que é classe quatro, é, infelizmente a gente recebemos um legado que não fomos quem o fizemos e nos transforma assim e acho até que tem que ficar registrado como classe quatro para que a gente busque pelas ações dos políticos as condições financeiras, porque a discussão é muito boa, porque todos nós sabemos que a discussão é muito boa, e todos sabemos o que precisa ser feito e principalmente vocês técnicos, agora para se fazer precisa de dinheiro, eu não consegui fazer a despoluição do rio Sorocaba porque custava R\$ 100 milhões e não consegui recurso para isso, agora para fazer rebaixamento da calha do rio Tietê lá em São Paulo o Governo do Estado conseguiu financiamento pesadíssimo U\$ 2,500 milhões, me informa a Malu, junto a Entidades financeiras internacionais para fazer aquele trabalho excelente que está sendo feito lá, claro que há problemas técnicos a serem discutidos lá porque depois temos os problemas aqui em baixo na Bacia, mas isso tem que ser

equacionado, essa é a discussão e depois a ação política para isso, se conseguiu esse dinheiro lá temos que ter projetos e isso eu disse na primeira reunião na sua cidade que ninguém trabalha se não tiver um projeto, tudo começa com a discussão técnica e um projeto debaixo do braço e tentar buscar seu recurso, e você está correta em relação a isso e sugeriria se vocês concordarem até pelo adiantado hora, pelo menos essa reunião tem que ser como combinamos porque todos os Prefeitos tem seus compromissos, eu pelo menos tenho estou sediando o Encontro Pta. de Associativismo e colocaria se a Cida concordar, a condição de a Jussara como Secretária Executivo como a Coordenadora em relação a formatação, acho ótimo essa formatação agrega muito mais e o tempo e a gente na próxima reunião vem para discutir e a que for tomada obviamente será cumprida.

Sra. Cida- Gostaria de pedir um espaço para o Prefeito de Botucatu, que eu deveria estar falando sobre a Conferência Nacional do Meio Ambiente, mas passo para ele.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – Já está colocado aqui em pauta para o Aielow, mas votando, para o pronunciamento dos encaminhamentos e se vocês concordarem que a gente delegue a Jussara, ela na próxima reunião coloca na pauta do dia e a gente discute, tempo, espaço e local das próximas reuniões, Em discussão, em votação os que concordarem com a proposta que permaneçam, como estão, os

que não concordarem se levantem, **aprovada por unanimidade.**

A Malu coloca que são três encaminhamentos, solicitar moção ao Congresso Nacional solicitando AP de discussão do PL 1616 art. 40 acho válido, colocação muito boa, e até teríamos mais um Fórum para estar lá e discutir para colocar nossa posição e para discutir, precisamos sim discutir acho bem relevante e bem no momento Em discussão, em votação os que concordarem com a proposta que permaneçam, como estão, os que não concordarem se levantem, **aprovada por unanimidade.** Malu por favor se puder no final ter uma minuta da redação para aprová-la. A segunda seria incluir no Plano de Bacias o reenquadramento eliminando os rios de classe quatro, eu não sei Malu, se poderíamos mandar para a CT e vocês discutirem um pouco mais para ver se politicamente vale a pena discutir isso agora e deixar nós mesmo através de nossa condição de `mendigos` das Bacias pedir mais dinheiro, só por favor não vamos criar polêmicas agora, e a idéia é encaminhar para a CT e a gente aprova ou não em próxima reunião.

Malu Ribeiro- A proposta seria para a CT que está tratando no próprio plano que esse grupo o Unidade de Gerenciamento de Projetos cuide disso.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – Em discussão, em votação os que concordarem com o encaminhamento do estudo de inclusão ou não do Plano de Bacias no reenquadramento eliminando os rios de classe quatro encaminhando para o UGP para ser votado na

próxima reunião permaneçam como estão, os que não concordarem se levantem, **aprovada por unanimidade.**

Terceiro, exigir a apresentação da fase cinco do projeto de rebaixamento da calha e fazer reunião conjunta com o CBH-AT, acho extremamente importante, que a gente possa fazer essa reunião com os dois de forma conjunta e podemos sair daqui já depois de discutido e encaminhado no sentido de encaminhar e fazer valer nossa vontade política, lógico que tem que haver concordância do outro Comitê e podemos até chamar o time para o nosso campo e trazer para Salto, Itú ou Cabreúva, vocês decidem onde, discutir nos dois Comitês os problemas que temos de rebaixamento da calha, em discussão, em votação, se eles concordarem a gente encaminha ao CBH-AT e a cidade a proposta de reunião conjunta, pode ser Salto, para a discussão, os que concordarem com a proposta que permaneçam, como estão, os que não concordarem se levantem, **aprovada por unanimidade.**

E a última participação do Comitê no controle da regra operativa, das barragens fazendo um ofício, e já fizemos que não foi nem respondido, e a gente pode reiterar, discutimos se devemos encaminhar pela terceira ou quarta vez o ofício, para mostrarmos de forma efetiva a nossa preocupação e disposição de participar desse controle, em discussão, em votação os que concordarem com o novo ofício, reiterando e colocando o número de todos os que enviamos e dizendo que está sem resposta, que

permaneçam, como estão, os que não concordarem se levantem, **aprovada por unanimidade.**

Abro rapidamente por cinco minutos se os Municípios querem fazer uso da palavra porque todos já falaram, por favor Aielow Prefeito de Botucatu.

Sr. Antonio Mario de Paula Aielow – Prefeito de Botucatu – Bom dia a todos cumprimento o nosso anfitrião Prefeito Piusi, nosso Presidente Renato, VP Malu, e gostaria de informar e convidar a todos para a Conferência Nacional do Meio Ambiente com o tema 'Vamos cuidar do Brasil' ela é uma primeira Conferência para estarmos propondo os caminhos para nosso país em relação ao Meio Ambiente para um país sustentável e é do Ministério do Meio Ambiente para todo Brasil. E para isso foi colocado para se fazer a pré Conferência Estadual do Meio Ambiente, que será em Botucatu, estaremos sediando, em 28-30/10 é a Conferência Nacional, e a nossa pré Conferência de 24-26/10, todo o Estado de SP será mobilizado para cidade de Botucatu e os participantes, Governo do Estado, Federal, Municipal, representantes de Empresas, Universidades, Comunidade, ONG's e toda Sociedade Civil e estamos preparando a cidade em local único em um local com vários anfiteatros para receber todo o Estado de SP, providenciando acomodações para 300 pessoas das Sociedade Civil, e se houver necessidade estaremos abrindo as Escolas Municipais para acomoda-los. Estaremos preparados para receber todo o Estado SP, o Governado Geraldo

A. e a representante ou a própria Ministra Marina Silva, na cidade de Botucatu e seremos a cidade do Comitê e portanto nosso Comitês que estará sendo sede da pré-Conferência. Para poder o nosso Comitê se preparar para essa pré-Conferência, haverá uma pré-Conferência em Tatuí, no dia 04/10 em Tatuí e estamos convidando nosso Comitê para fazermos nossa discussão para que lá em Botucatu possamos externar nossas propostas e também nosso delegados na pré terá eleição para os delegados para Conferência Nacional, Tatuí foi escolhido por ser uma cidade central da nossa Bacia, e maiores informações dessa pré-Conferência entrar em contato com a Jussara, para a informações da pré-Conferência de Botucatu é só entrar no *site* da cidade www.botucatu.sp.gov.br e lá tem o *linck* da Conferência Nacional onde tem todas informações para se inscrever e participar e que vai acontecer lá e também terá uma Conferência infanto juvenil do Meio Ambiente, paralela e fazendo suas propostas para nosso país espero contar com a presença de todos vocês, principalmente a Sociedade Civil, estamos preparando a cidade para recebe-los, todos e esperamos que compareçam mais de mil pessoas nessa Conferência. Acho que esse Comitê tem muita proposta a ser feita, e sugestões para a pré e a Conferência Nacional também, vou estar convidando todos nossos Prefeitos do Comitês para estarem lá presentes. Vou passar para o pessoal de Tatuí que vai fazer a Conferência regional.

- Bom dia a todos. A pré-Conferência Nacional do Meio Ambiente, será em Brasília, a

Conferência Nacional será 28-30 de novembro, para isso é necessário as pré-Conferências estaduais, e deliberamos na Comissão organizadora, que cada pré-Conferência Regional ou Setorial teria que ter no mínimo 500 participantes para eleger 5 delegados, acima de 500 continua o mesmo quorum de delegados, o quorum seria de um para cada 100 participantes, e propomos que haja a união do Comitê SMT com o Alto Paranapanema, pegando até divisa do Paraná para que pudéssemos ter uma representatividade e conseguisse tirar esses delegados que vai para uma lista privilegiada que será eleita na pré-Conferência Estadual em Botucatu e pedimos a participação de todos na pré que é deliberativa e vai levar as diretrizes para o Meio Ambiente SP tem 50 Delegados à serem enviados à Brasília e serão 20 diretrizes que serão enviadas para o Meio Ambiente em todas as questões que são os seis grandes temas, água, biodiversidade global, que está no *site* no Ministério do Meio Ambiente e para qualquer dúvida a gente se coloca a disposição por esclarecer. Obrigado.

Sr. Antonio Mario de Paula Aielow – Jussara é possível colocar um *linck* em nosso site, ai todo mundo tem as informações necessárias.

- Só com, o esclarecimento a pré-Conferência Nacional será dia 04/10 junto com a Infância Juvenil também Regional em conjunto na Seta a Fac. Geografia de Tatuí.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – 04/10/03 e a pré-Conferência de 24-26 em Botucatu e a

Conferência Nacional 28-30/11 em Brasília.
Obrigado.

Estávamos trocando idéia aqui nos três segmentos, e sugerimos que saísse uma representação de nosso Comitê para esses três eventos e chegamos praticamente os quatro aqui a uma sugestão de se colocar dois representantes de cada segmento, vamos discutir isso ? Em discussão, em votação os que concordarem com a proposta que permaneçam, como estão, os que não concordarem se levantem, **aprovada por unanimidade**. Agora sim, aprovada a moção temos que escolher dois Prefeitos dos da Sociedade Civil e dois do Governo do Estado. Temos a opção de deixar para o final e damos sequencia, ok, muito bem.

Nos informes gerais temos aqui, eu já faço por autorização da Jussara, aprovarmos uma Coord. CT Planejamento e há uma sugestão do Prof. Silvio Nage da Unesp que foi eleito e da Solange Guerra, representando a Secr. Juventude para CT Ed. Ambiental eleitos em seus respectivos Foruns e temos que ratificar ou não, Em discussão, em votação os que concordarem com a proposta dos dois nomes citados que permaneçam como estão, os que não concordarem se levantem, **aprovada por unanimidade**.

Aproveito a oportunidade para fazer mais uma chamada aos membros da CT porque a presença não está representativa como queremos que seja, compareça por favor em nosso Fóruns de discussão das CT's do Comitê. Peço ao Prefeito,

Darci Squiav para apresentação do histórico da Fund. Agência de Bacias.

Sr. Darci Squiav – Representando segmento dos Municípios – Bom dia a todos, primeiramente gostaria de lembrar a todos que a Fund. foi criada em uma reunião do Comitê em Piedade, e lá foram eleito a Diretoria provisória e mais o Conselho Deliberativo e essa Diretoria provisória ficou constituída por mim, Jussara, Paulo Tietê e Luci representando a Fiesp e foi uma missão árdua para nós, tivemos várias dificuldades para criar a Fund. foi uma correria devido ao código civil que ia entrar em vigor e ela teria de entrar em vigor antes, e com empenho nosso e mias algumas pessoas conseguimos registrar a Fund. e em tempo record, a situação atual da Fund. é que possuímos o CNPJ, já fizemos a revisão do Estatuto porque haviam algumas falhas e também temos o registro do ISS, e por contra partida a Fundação não pode existir e não funciona se não tiver conta bancária e fiz ofício solicitando uma subconta para Fundação e não tivemos resposta oficial do Governo do Estado ainda, porque senão não tem onde captar verbas, e dependemos muito dessa subconta se não, não podemos nem enviar e nem receber recursos aos Municípios, não sei se o Governo do Estado está com muita vontade de nos fornecer essa subconta e não recebemos a resposta há quase dois meses que solicitamos, inclusive quando o Governo esteve em Sorocaba e não tivemos resposta, se o nosso nobre Presidente pudesse interferir junto ao Governo.

- Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – Poder posso, não sei se conseguimos, temos notícias que vão e voltam, mas existe um grupo que não quer que ela funcione e outro grupo que quer e esse questionamento político por isso esse Comitê precisa também dos políticos para verificarmos o que está acontecendo, já fizemos uma visita ao Governador os 34 Prefeitos, estávamos em 31 ou 32 e podemos buscar alternativas e ver e porque não há resposta.
- Sr. Darci- Não sei se há boa vontade ou o Governo pretende centralizar tudo para ele essa destinação de verba através da cobrança da taxa.
- Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – A Fund. foi construída por nós atendendo a legislação, aprovada pela Assembléia e não só saímos na frente e fizemos a primeira Agência do Estado de SP, somos o primeiro Comitê de Bacia em termos de percentual em participação em reuniões, fomos o primeiro a criar a Agência e vamos continuar nosso trabalhos embora sejamos o quarto na qualificação, nossa lição de casa estamos fazendo, precisamos de recurso e ações políticas para continuar fazendo isso, acho que dá.
- Sr. Darci- Sr. Prefeito na realidade foram criadas duas Fundações a do AT e nossa, muita honra pois foi no Estado todo, e para que isso tenha continuidade precisamos dessa subconta e da boa vontade do Governo do Estado.
- E fizemos consultas jurídicas e recebemos respostas do funcionamento da Fundação, praticamente está no caminho certo e só

dependemos praticamente de alguns acertos para ser efetivada toda sua parte de funcionamento.

Com relação ao seu funcionamento gostaria de deixar bem claro a participação dos Municípios e quando ela foi instituída conseguimos 22 Municípios que participassem de sua Instituição, e esses Municípios já estão inseridos na formação dela, inclusive com contribuição de cada Município e gostaria de pedir aos 12 Municípios que não participaram que entrassem como contribuintes porque como instituidores não poderão mais então elaborei um projeto de lei, depois deixo aqui, para remeter a esses Municípios para que mandem à Câmara esse projeto de lei para que passem a entrar como contribuinte, o que eu acho mais justo porque não é certo que só os 22 Municípios instituidores que poderão contribuir com essa Fund. e essa contribuição só terá resultados quando a Agência tiver sua Diretoria formada e essa contribuição poderá ser dirigida a ela e também com a subconta fornecida a ela, só depois quando houver a cobrança d'água essas contribuições deverão cessar, é então provisória praticamente e acho que todos os Municípios deveriam participar.

Nosso próximo passo, atualmente a Diretoria praticamente não existe, porque o prazo que tínhamos para funcionar provisoriamente já está esgotado e como ele estava vindo estamos dando continuidade, eu a Luci, Paulo e Jussara, mas será necessário de agora para frente uma nova eleição e gostaria de consultar nosso Presidente quando seria melhor, se convocaria uma reunião

exclusivamente para se fazer a eleição ou se na próxima reunião da Agência poderia ser feito essa eleição como foi em Piedade.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – Acho que temos que fazer rapidamente, podemos na próxima do Comitê ou antecipar fazer o mês que vem, uma exclusiva para eleição da Agência, você termina e a gente coloca em discussão.

Sr. Darci- Praticamente a gente está no fim, se alguém tiver dúvida sobre o funcionamento da Agência como eu disse ela está praticamente parada porque não temos subconta e nem contribuição nem mesmo dos Municípios instituidores não existe alguma forma de eles repassarem alguma verba para Fund. porque não temos subconta fornecida pelo Governo do Estado.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – Luci, é isso ?

Sra. Luci- Dentro dá idéia de fazermos a eleição precisamos ter consciência da seriedade que seria compor os elementos dessa Agência, e gostaria de lembrar as funções das pessoas que serão eleitas, a função do Comitê seria eleger o Conselho Deliberativo e indicar um Presidente ou poderiam ser três, como são três segmentos e ele indicaria mas esse Conselho é que vai eleger caso não entre em consenso, precisaríamos nos concentrar para definir quem faria parte desse Conselho, ele é composto por dezoito membros dos quais seis de cada segmento. As funções desse Conselho, primeira deliberar sobre relatório de atividades, prestação de contas, balanço geral da Fund. no exercício anterior e eleger a cada dois anos, membros do Conselho Fiscal e suplente e Diretor

Presidente da Agência, definir o número de Diretor e para composição da Diretoria aprovar até 31 dezembro a proposta orçamentária e planos de trabalho para etapa seguinte, definir a orientação das atividades da Agência observadas as deliberações do CBH, fixar remuneração dos membros da Diretoria, aprovar seu regimento, alterar o estatutos da Agência, destituir membros da Diretoria, deliberar sobre alienação de bens e imóveis e recebimento de doações com encargo, aprovar o RI da Agência.

lembrando a todos que essa Agência seria a parte principal de nosso Comitê, essas pessoas não podem ser definidas simplesmente como vai esse e aquele alguém que depois não vai atuar de fato, estamos em um ponto onde nosso Comitê vai ser realmente um Comitê e gostaria que todos levassem em consideração uma vez que nós temos consciência do que está acontecendo e representamos pessoas que nem sabem que isso existe, gostaria que dentro dessa necessidade de eleição todos nós levássemos em consideração o tempo que precisamos para sentar seriamente e pensássemos seriamente quem vão ser essas pessoas, e também definir o Diretor Presidente, esse Conselho é muito importante e devemos levar muito a sério o que o que vamos resolver daqui para frente. Obrigado.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – Eu estava com uma idéia e consultei o Darci, Jussara, Malu, a Agência de Bacias nome conseguiu colar, foi criado juridicamente, há uma Diretoria provisória e entraves a serem resolvidos, e ao invés de a gente começar um procedimento eleitoral, ou pré,

a gente desse a condição legal através desse Comitê a continuar a mesma Diretoria presidida pelo Darci até dezembro, para gente fazer casar melhor, a partir de dezembro vigindo o novo mandado no dia 01.01.04 com uma data de início do ano, e se eventualmente a coisa desatar, se conseguimos em ações conjuntas destravar esse processo com abertura de subconta e acessar a condição legal de começar a funcionar, antecipamos para outubro, setembro ou novembro, é uma sugestão e com isso resolveríamos mais um problema. Podemos pôr em discussão se vai votar agora ou não.

Sra. Malu Que essa decisão nossa levasse em conta o esforço que temos de fazer com essa Diretoria já montada para vencer essas dificuldades que entendo são dificuldades de entendimento só, com uma Audiência com o Mauro Arce e o Secretário da Fazenda, resolve nosso problema, é uma questão de encaminhamento, se conseguimos levar nesse sentido e mantendo, temos até uma minuta de deliberação já redigida, e que a Diretoria toque, que essa mesma, e está aí na pasta de todos, e estaremos simplesmente ratificando uma decisão do plenário em Piedade, na eleição que trouxe essas pessoas, e teríamos um tempo maior para alguns encaminhamento que a Sociedade Civil tem discutido, temos no Estatuto da Agência e do trabalho que foi feito e quero parabenizar mais uma vez a Luci pelo trabalho que ela fez, para que conseguíssemos no último tempo registrar a Agência e como ela vem na sua Instituição estudando o caso da Agência de Bacias quem vai pagar e contribuir realmente maciçamente com os recurso da

cobrança pelo uso da água quanto ela vier, serão os usuário de água, os usuário são os reais contribuintes da Agência de Bacias, os Municípios em que pese também serem, através de suas autarquias, serviços autônomos e através da SABESP, usuários de água, a gente vai ter que dar um outro tratamento a eles sobretudo para Municípios pequenos, a intenção então Presidente, da Sociedade Civil com algumas Associações de Usuários e algumas ONG's, de contribuir maciçamente para constituição da Agência de Bacias, a exemplo do que vem sendo feito em São Paulo, o Presidente da Fundação Agência de Bacias é do Inst. Enga. e tem colaborado financeiramente inclusive com a sede e equipamentos da Agência de Bacias, a Ciesp, também e tenho impressão que aqui temos também a Assoc. Usineiros, a dos Usuários de águas, Fiesp, Ciesp, SOS Mata Atlântica, Universidades com recurso financeiro para bancar essa Agência de Bacias, se decidirmos por isso e essas Instituições e só o Icatu foi instituidor com doação financeira para Agência de Bacias as outras Entidades podem entrar imediatamente.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – E há condição legal para isso.

Sra. Malu- Exatamente, porque senão íamos pedir para que a eleição fosse feita hoje, mas não dá para decidir.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – Mas não dá porque é questionável, não está na ordem do dia.

- Sra. Malu- Nesse sentido a proposta é boa, e só gostaria de ver se mais alguém da Sociedade Civil concorda em prorrogar até dezembro.
- Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – Não é nem prorrogar temos a deliberação 108/2002, já está aprovada a composição do Conselho e não há data, continua vigindo essa deliberação é que o Darci queria antecipar o processo eleitoral e já definir e a gente está achando que não é relevante agora, quanto as contribuições a conta está lá e tem a condição legal da Diretoria, e os outros cargos.
- Sra. Malu- A conta para Sociedade Civil e Municípios, tem que se a conta da subconta do recurso da fazenda ?
- Sr. Darci- Exatamente fizemos a consulta e a resposta é que deverá ser nessa subconta mesmo, a gente estava pensando em criar outra conta mas não pode.
- Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – Vamos ser práticos, podemos sair aqui com uma representação de Prefeitos, com seis por exemplo, e falar com o Mauro Arce e vamos lá acertar esse negócio, essa subconta se não tomamos outras providência que tivermos se que há, mas na prática são dois assuntos, continua essa Presidência até quando decidirmos, já existe uma deliberação aprovada e continuamos com os que questão na Diretoria comandando a Agência de Bacias, vamos instituir essa representação de Prefeitos e eu me incluo, escolhemos até talvez os que estão aqui hoje, Aldo, Piusi, Ielov, Élbio, Darci e Eu e pronto, posso ligar para o Arce para marcar a Audiência para dez ou doze dias,

porque ainda temos muitas outras tarefas também da reforma tributária, para depois do dia 15, tudo bem ? Em votação os que concordarem com a manutenção dessa deliberação que mantém a Diretoria Presidida pelo Darci, Jussara de Diretora, Paulo Diretor e Luci Secretária Exec. até quando determinarmos e ficam em vigência que permaneçam como estão, os que não concordarem se levantem, **aprovada por unanimidade**. Os que concordarem com a manutenção de uma representação de Prefeitos, composta pelos Prefeitos já citados,

Sr. Darci- Renato, só queria verificar se a Sociedade Civil não quer também um representante.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – É que é uma representação política, da mesma forma que tem reuniões de CT, não vejo, até pode, o negócio é vai ter ou não subconta não tem mais o que discutir, quando é preciso projetos vocês fazem, cada um no seu Fórum, e também a gente mostra um pouco de serviço, vamos trabalhar um pouco.

Sr. Darci- Só pedir o seguinte, temos feito várias reuniões, e temos convocados o Conselho Deliberativo e ele infelizmente tem ido pouca gente, fica difícil para gente mesmo na Presidência, sem o comparecimento deles, que tem os Prefeitos, representantes do Estado e Sociedade Civil.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary - A Luci falou bem temos que ver as funções e fica claro que não é só para colocar no cartão sou membro do Conselho de Agência de Bacias, não quero ver

nem os nomes, votando agora a representação dos seis Prefeitos, de Botucatu, Sorocaba, Cerquillo, Salto, Cesário Lange e Ijú Mirim, e peço como Presidente do Comitê uma audiência com o Mauro Arce, que permaneçam como estão os que concordarem, os que não concordarem se levantem, **aprovada por unanimidade**.

Próximo assunto. Tem aqui da Solange e dá para antecipar uma proposta de ampliação.

Sra. Solange- Boa tarde a todos, houveram duas reuniões da CT Ed. Ambiental, uma no dia 26/06 e outra 14/08 e a proposta principal e que queríamos pôr em votação a mudança de nomenclatura da CT para que ampliássemos seu poder de atuação, pois reparamos que alguns membros não estão participando talvez por características dos próprios membros, por talvez não estarem tão ligados à técnica da Ed. Ambiental, mas que podem ter a doação de seu potencial dentro de outras áreas, para atuar no ramo de ampliação que seria a CT Educação Ambiental Comunicação e Eventos, ampliando não só a análise dos projetos possíveis de Ed. Ambiental, mas de Comunicação onde entraria o próprio Jornal da Águas, porque está meio sem rumo na Prefeitura de Sorocaba, onde tentaríamos buscar contribuições e talvez até conseguir patrocínio privado, para ajudar esse Jornal e também Eventos onde entraria não só a parte local interna do Comitê, nas Prefeituras onde já existam eventos ligadas a água e Meio Ambiente, como Porto Feliz que tem a saída da Monções e a gente nunca teve chance de participar e estar juntos e a Festa do Divino em algumas Prefeituras e tentar montar uma agenda,

um roteiro interno e externo maior para que o Comitê de Bacias, possa aparecer mais e sugerimos a mudança de nomenclatura CT Ed. Ambiental, para CT Educação Ambiental Comunicação e Eventos.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – Em discussão, já coloco minha posição e acho ótimo, quanto mais abirmos espaço de discussão e de participar de forma efetiva nesses encaminhamento não tenho nada a opor, em discussão para ampliar para CT Educação Ambiental Comunicação e Eventos em votação os que concordarem com a proposta que permaneçam como estão, os que não concordarem se levantem, **aprovada por unanimidade.**

Agora passamos a palavra para o Prof. Silvio da Unesp sobre plano de trabalho e proposta de critérios de prazo para o FEHIDRO 2004.

A Jussara dizia que como ano que vem é atípico, eleitoral, há prazos mas o Silvio vai falar sobre isso

Prof. Silvio da Unesp- * * Boa tarde a todos, assumi recentemente essa Coord. da CT Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos e gostaria de colocar que a Unesp tem dado muito apoio dentro desse assunto, principalmente na Fac. de Ciências Agrônômicas relacionada a manejo de recursos hídricos entre outros e foi disponibilizado para nós principalmente esse possibilidade de tempo, para que pudéssemos tentar fazer o melhor trabalho possível, nós temos

** Apresentação exposta com recurso visual do DataShow.

trabalho voltados para ecologia, recuperação de áreas degradadas e manejo de Bacias e entendemos que não é só fazer Ciência mas participar, de forma mais efetiva nesse trabalho que é muito importante na nossa opinião.

Temos três assuntos de deliberação a apresentar, muito importante na CT que coordenamos, nós estávamos apresentando ai agora, uma modificação da deliberação no. 04/95 de tal forma que ela vai estar sendo consolidada junto com a deliberação 74/01, para tornar mais prática as questões relacionadas às normas gerais de funcionamento da CT. Considerando que estão dentro dessa deliberação que agora não é tão importante, gostaria de passar para outro assunto. Tudo o que estiver ai em negro são assuntos que já existiam, artigos que já estão presentes, e já existia, não houve até esse ponto nenhuma modificação, daqui há pouco nos itens em vermelho, que são os assuntos que mudamos, nossa deliberação de normas seria onde temos uma modificação no art. 6º 'As CT's serão compostas por membros de órgãos e Entidades do CBH SMT em sistema paritário representando o Governo do Estado, Municípios e Sociedade Civil bem como demais Entidades que possuam vinculação direta aos trabalhos desenvolvidos pelas CT's', a mudança foi com duas deliberações essa n.º. 04 de um parágrafo nesse art. 6º da deliberação 74/01 eliminamos o parágrafo, ele dizia 'Para garantir a continuidade dos trabalhos nas CT's não serão indicados membros suplentes na composição das mesmas', foi excluído, só isso. No art. 10 diz 'as CT's somente se reunirão com a presença de no

mínimo 50% + 1 de seus membros de primeira convocação e com 1/3 membros na segunda convocação, sendo que suas decisões serão tomadas por consenso ou maioria dos membros presentes na reunião, não se computando os votos em branco`.

Sra. Malu- Essa medida é para viabilizar as reuniões porque como as pessoas não tem participado, as pessoas que vão ficam sem condições de fazer a discussão.

Prof. Silvio- Ficou parágrafo único ´havendo aprovação por consenso, pela maioria dos votos dos membros presentes na reunião, o parecer da CT entrará na pauta das reuniões plenárias do CBH SMT´ Art. 18 ficou assim ´os documento pertinente à reunião da CT incluindo as convocações, deverão ser submetidas aos membros com antecedência mínima de 7dias para reuniões ordinárias e no caso de reuniões extraordinárias para dois dias´ Paragr. 10. Todas convocações poderão ser efetuadas por quaisquer que sejam os meios de comunicação´ Paragr. 2º Todos os documentos gerados pelas CT´s incluindo-se as convocações atas e pareceres deverão ser remetidos à Secr. Exec. só o que ficou em vermelho sofreu alteração, e o restante está de acordo o que tem vindo por ai. Perguntas, dúvidas.

Sr. Malu- Podemos encaminhar ? Em discussão, ninguém pedindo a palavra, em votação os que concordarem com a proposta que permaneçam como estão, os que não concordarem se levantem, **aprovada por unanimidade**.

Prof. Silvio- Agora outra deliberação, bem rápida, que não via gerar muita polêmica, referendando o plano de

trabalho para 2003/04 da CTPGHR, aqui temos o que a CT irá executar. Fica referendado o Plano de Trabalho para 2003 e 2004 da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos – CTPGRH, assim apresentado: 1-elaborar pareceres e relatórios técnicos sobre os estudos de cobrança pelo uso dos recursos hídricos e propor critérios e valores para a área de atuação do CBH-SMT, dar um suporte técnico para esta questão. 2-acompanhar a elaboração do plano de bacia para a UGRH 10 conforme orientação do CORE. 3-Realizar seminários e encontros técnicos que subsidiem as ações do CBH-SMT. 4-planejar a elaboração de um banco de dados de forma a subsidiar os pareceres e relatórios técnicos que sejam solicitados bem como as ações do CBH-SMT em conjunto com as demais Câmaras Técnicas. 5- estabelecer e criar critérios de seleção para distribuição de recursos do FEHIDRO na área de atuação do CBH-SMT. 6- Desenvolver atividades relativas a implantação das unidades de conservação da Ugre10, como nós estamos fazendo, está sendo nomeado um grupo de trabalho da Câmara Técnica para acompanhar a implantação da APA de Itúpararanga. 7-revisar o estatuto e as deliberações normativas do CBH-SMT. 8-avaliar e propor ações que visem a consolidação da Agência de Bacias. Agora temos a última deliberação que é a mais polêmica.

- Podemos encaminhar esta aqui? Ok, está em discussão esta proposta da Câmara Técnica.

- Uma pergunta, existia um grupo técnico de unidade de conservação, está desativado? Porque ficou a atribuição da Câmara Técnica de Planejamento também.
- Nós estamos em uma outra gestão então aquele grupo que existia e na verdade não funcionou, está desativado sim. Já era atribuição da Câmara Técnica, era um sub-grupo da Câmara Técnica de Planejamento isso não mudou, o que mudou foi o grupo que é esse grupo que ele falou que está acompanhando a Secretaria do Meio Ambiente.
- Ele está sendo ainda constituído nós fizemos as consultas para definir realmente a sua composição e encaminhar à Secretaria Executiva.
- E quem já é do Conselho Gestor das APAS Estaduais a CIDA ainda é a Presidente do Conselho Gestor da APA Cabreúva-Jundiáí, participa automaticamente como colaborador?

Secretaria Executiva do CBH-SMT Jussara de Lima Carvalho-A Secretaria do Meio Ambiente se comprometeu a montar o Conselho Gestor, então formou um grupo...

Jussara eu sei, não estou pedindo para explicar de uma única APAS, nós temos 4 APAS Estaduais na Bacia eu estou perguntado de forma geral, esse grupo que formou é para a APA que ainda não é regulamentada.

Secretaria Executiva do CBH-SMT Jussara de Lima Carvalho- Esse grupo que formou é exclusivo para a APA de Itupararanga.

- Tem que criar outros.

Cida-Eu estou em um momento de mandato tampão e cobrando muito da Secretaria do Meio Ambiente para que agilize essa nova gestão. Presidente, já que peguei a palavra me permita, o Sr. está entendendo por que meu pedido de deliberar sobre o tempo, o nosso companheiro teve um trabalho imenso em fazer sua tarefa e nós estamos correndo por conta de uma leitoa.

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary - Não, Não é por causa de uma leitoa. O foro está pela metade, você percebeu que muitos saíram?

Cida - sim

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary - Nós vamos esgotando o Forum, leitoa é uma brincadeira que eu faço sempre, talvez nem de tempo de eu comer a leitoa porque eu vou ter que sair correndo, mas o foro já está pela metade. Aprendi na minha vida que a reunião quando passa de 2 horas, ela passa a ser improdutiva porque perde-se o foro. Se formos fazer o que um partido de oposição faz em uma Assembléia Legislativa ou no Governo Federal, se formos ver agora seria um foro para não deliberar. Quer apostar? Se pegarmos aqui com os que saíram já não dá um foro qualificado, que é inclusive passível de anulação, porque se fizermos uma chamada agora, provavelmente não dê córum. Não é a leitoa, é uma organização.

Sra. Cida Representante Sociedade Civil-Bom dia a todos-Sabendo que não assumirão o compromisso a tarde, e que ficarão...

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary - Não existe essa possibilidade. Me desculpe, se não

tiver uma organização, nós estamos encaminhando uma deliberação de um trabalho excepcional que o Silvio fez e estamos até para fazer brincadeira, falando da leitoa. Agora vamos tomar o trilhos dos caminhos, eu fiz um discurso uma vez e não gostaria de repeti-lo, enquanto eu for o Presidente tem que ter ordem no Comitê, para isto é que eu estou aqui, isso não é autoritarismo isso é exercício democrático, existe uma ordem do dia que tem que ser seguida, o Silvio se preparou para isso e se ele está falando agora porque ele é gentil, ele tem o espaço que ele precisar, mas ele está falando até de forma rápida, porque nós já ocupamos o nosso tempo com alguns assuntos que não constavam na ordem do dia, e quando se faz uma reunião nós mensuramos, e a Jussara coloca 5 minutos aqui onde eu vou falar, 10 aqui, 20 para o Silvio e estabelecemos uma pauta para ser exaurida em 2 horas de trabalho. Se quiser fazer uma pauta para 10 horas, também se faz. Hoje nós vamos ficar uma vez mais com o horário estourado, com todos nós que assumimos compromissos, porque aqui a 6 anos e meio acontecem, estou falando das reuniões ordinárias, não das reuniões de Câmara Técnica de outras reuniões, mas isso aqui é um Foro completo, os 3 segmentos estão aqui. Então se formos abrir problemas políticos, técnicos, sociedade civil, dificuldade de relacionamento com Secretarias, ficaremos 12, 24, 48 horas, por isto peço desculpas a vocês por usar de forma indevida e contra a ordem do dia o microfone, até para dizer que o problema não é a leitoa, o problema é a organização e a manutenção de um còrum. Silvio, continuamos

em discussão. Já respondeu. Em discussão, em votação os que concordaram com a aprovação da deliberação 4 que acaba de ser proposta sua modificação pelo trabalho do Silvio e o Plano de Trabalho da Câmara Técnica de Planejamento que permaneçam como estão, os que não concordarem se levantem, **aprovada por unanimidade**. Em seqüência o Silvio tem a palavra novamente.

- Silvio – Essas 2 deliberações que apresentamos eram menos problemáticas e dava para apresentar meio rápido, agora complica um pouco. Nós temos uma deliberação importantíssima para nossa Câmara Técnica e para todos aqueles que vão pleitear recursos do FEHIDRO, que define um cronograma de atividades, diretrizes e critérios gerais para hierarquização de pleitos pra indicação de financiamentos com recursos do FEHIDRO destinada a área do CBH-SMT para 2004. A primeira transparência são os considerandos iniciais que determinam como iremos colocar essas diretrizes e cronogramas para solicitação de recursos. Foi feito um grupo de trabalho da Câmara Técnica que fez este estudo na questão do FEHIDRO e foi deliberado que: artigo primeiro- para inscrição, análise e hierarquização de pedidos de financiamentos junto ao FEHIDRO orçamento 2004 da cota parte do CBH-SMT, fica estabelecido o seguinte cronograma: item A do artigo primeiro – de 10/11/2003 a 19/12/2003 inscrição de empreendimentos na Secretaria Executiva do CBH-SMT para pré-qualificação, quem quiser melhor acompanhar pode verificar na pasta que foi entregue hoje, onde tem a minuta sobre isto. B

- De 22/12 a 30/01/2004 uma análise de pré-qualificação dos empreendimentos pela Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos e Secretaria Executiva do CBH-SMT, sendo que os resultados serão divulgados no site 6/02/2004. Item C- De 09/02/2004 a 20/02/2004 inscrição de empreendimentos pré-qualificados na Secretaria Executiva do CBH-SMT. Item D – De 01/03/2004 a 05/03/2004 análise e pontuação das inscrições pela Secretaria Executiva do CBH-SMT e pela Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos. Em 12/03/2004 reunião ordinária CTPGRH para análise e proposta de hierarquização dos empreendimentos. Marcamos para apresentação dos resultados uma reunião do Comitê de Bacias do Plenário do CBH-SMT no dia 26/03/2004 para entre outros assuntos apreciar a proposta da Câmara Técnica de hierarquização de empreendimentos pelo FEHIDRO com recursos do orçamento de 2004. Encerramos o processo em março. Parágrafo primeiro no artigo primeiro diz somente poderão ser inscritos no período de 09/02/2004 a 20/02/2004 empreendimentos que tenham sido submetidos a análise de pré-qualificação conforme deferido no item D deste artigo desde que atendidos os eventuais ajustes requeridos. Parágrafo segundo - a Secretaria Executiva do CBH-SMT divulgará na pagina do CBH-SMT do site até dia 7/11/2003, provavelmente bem antes, a ficha de inscrição e os documentos necessários para a pré-qualificação dos empreendimentos. Vocês fiquem muitos atentos ao manual do FEHIDRO para a

execução de projetos que vão facilitando uma série de coisas. Parágrafo terceiro – A análise da pré-qualificação terá função de proceder de forma preliminar a verificação da documentação técnica do empreendimento a adequação do Termo de Referência ou do projeto do empreendimento as normas técnicas vigentes e exigidas pelos agentes técnicos do FEHIDRO a existência de documentos, certidões, licenças, outorgas exigidas pelo FEHIDRO e outras exigências e limitações constantes do manual de procedimentos operacionais do FEHIDRO. Parágrafo quarto – Fica delegado a Secretaria Executiva do CBH-SMT a função de adaptar, alterar, incorporar ou excluir critérios fixados nessa deliberação tendo em vista proceder ajustes decorrentes de deliberações do CRH e do COFEHIDRO que venha a ocorrer até a próxima reunião do Plenário do CBH-SMT. Parágrafo quinto – Fica delegado a Secretaria Executiva do CBH-SMT e a Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos a função de promover as análises e pontuações necessárias conforme as indicadas nos itens B, D e E do caput deste artigo propondo a hierarquização dos empreendimentos inscritos com base nas diretrizes e critérios gerais estabelecidos nesta deliberação. Este é um artigo novo que nós estamos colocando, dentro destes critérios que já tínhamos até então. O artigo segundo já existia e foi mantido. No artigo quarto houve uma mudança importante: o desenvolvimento de projetos de implementação de sistemas de afastamento que não existia antes e tratamento de efluentes de origem doméstica.

Dentro desse item do artigo quarto, a Rosangela quer fazer uma colocação.

Sra. Rosangela— Nesse item quarto eu acharia interessante colocar um parágrafo em que possa contemplar quando for apresentado um projeto ou implementação de sistema de tratamento de esgoto ou de afastamento que eles estejam vinculados. A proposta para o parágrafo é a seguinte: A apresentação de projetos e ou implementação de sistema de afastamento e tratamento de esgotos sanitários devem estar vinculados porque não tem sentido construir afastamento sem tratamento e tratamento sem afastamento, ou entram as duas ou no município já existe um dos itens, mas eles sempre devem estar vinculados. Muito obrigada.

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Silvia, antes de encaminhar eu queria fazer um registro agradecendo muito o trabalho do professor Silvio. Eu sou advogado, fui legislador e você fez aqui uma nova normatização, e você foi brilhante e a Câmara. Quando você coloca algumas ações que parece a primeira vista que não são importante como a pré-qualificação, mas são importantíssimas porque não se perde tempo se você bate o olho e vê que o projeto não atende as características do FEHIDRO você já expurga você não perde tempo analisando e justificando porque, então só esta norma já mostra qualidade de trabalho, é por isso que você é professor honesto e gostaria que você viesse dar aula na UNESP de Sorocaba, para você contribuir com o seu conhecimento na educação e ensino dos alunos daqui. Parabéns pelo trabalho que vocês

fizeram. Podemos agora fazer um encaminhamento global Rosangela, para pontuar eventuais discussões para de forma objetiva chegar ao ponto de votação desta nova deliberação. Primeiro encaminhamento.

Rosangela - A proposta é que haja um parágrafo único no artigo quarto. Ele deve contemplar o vínculo entre o sistema de afastamento e o sistema de tratamento de esgoto.

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Criar um vínculo, ok está encaminhado. No artigo oitavo...não terminou ainda?

– Não terminamos ainda a apresentação, faltam algumas coisas.

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Até que artigo você foi então? Até o quarto, então vamos seguir a ordem, vamos discutir o encaminhamento da Rosangela que é a inclusão...já incluiu, então vamos já decidir isto. Está em discussão a proposta da Rosangela de vincular o sistema de afastamento e o sistema de tratamento de efluentes.

Sra. Malu - Já esta na minuta?

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Não, não esta ainda.

- Ele diz, desenvolvimento do projeto do sistema de afastamento e tratamento de efluentes de origem doméstica. Aqui o receio é que se entre no parágrafo único.

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Então não é o parágrafo um é o item um. Ai não cabe em técnica legislativa o parágrafo único.

- O parágrafo único vai falar de tudo do artigo.
- Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Seria um item, ajustar um item à sua idéia. Como seria então a redação?
- Desenvolvimento de projeto do sistema de afastamento e tratamento de efluentes de origem doméstica, deverá ser vinculado.
- Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – De forma vinculada?
- Devem estar vinculados.
- Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Deixe eu entender, sistema de afastamento e tratamento de efluentes de origem doméstica, pois é, mas nós temos muitos problemas, principalmente as cidades onde não estão disponibilizadas para atender o saneamento básico, nós temos inicialmente um trabalho de afastamento para depois um trabalho de saneamento, não é isto? E muitas vezes não se consegue fazer os dois.
- Prof. Silvio- Mas no caso do FEHIDRO só seriam disponibilizados os recursos se houver esta vinculação.
- Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Dela, proposta dela? É sua a proposta ?
- Prof. Silvio- A nossa Câmara Técnica, estamos pensando como ela também.
- Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – OK, em votação os que concordarem com a modificação proposta pela Rosangela, em relação ao item um do artigo quarto desta nova deliberação, que permaneçam como estão, os que não concordarem se levantem, quer fazer uma

colocação ? Se é votação tudo bem se é encaminhamento não dá mais.

- Eu só queria entender. Por exemplo, o município que já tem uma estação de tratamento de esgoto...

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Já está em votação, quando falamos em encaminhamento você tira todas as suas dúvidas, mas quando está em votação você não pode voltar, tem que só votar, mas eu abro uma exceção para o Silvio responder sua pergunta.

- Eu só queria entender. Por exemplo, o Município que já tem uma estação de tratamento de esgoto, eventualmente em um lado da cidade você quer construir um emissário de esgoto para levar o esgoto nessa estação, ai é possível?

Prof. Silvio – Ai é possível.

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – A minha dúvida era essa também. Está em votação os que concordarem permaneçam como estão, os que não concordarem se levantem, aprovada por unanimidade. Agora você vai para que artigo?

Prof. Silvio - As exigências para seleção de propostas para a utilização de recursos do FEHIDRO pelo CBH-SMT bem como o recebimento dos recursos financeiros a fundo perdido de projetos serviços e obras, serão aquelas estabelecidas no manual de procedimentos operacionais do FEHIDRO, atendidos ainda os seguintes requisitos: item1 – cada candidato a tomador dos recursos do FEHIDRO poderá inscrever até dois empreendimentos para que sejam submetidos à análise da Câmara Técnica de Planejamento e

Gerenciamento de Recursos Hídricos – CTPGRH devendo entretanto priorizar apenas um para que seja indicado para financiamento do FEHIDRO. Item 2 – são exceções ao disposto no inciso um desse artigo os empreendimentos de caráter regional os que privilegiem todos os municípios que integram o CBH-SMT ficando delegado a Câmara Técnica a definição de critérios para o enquadramento de empreendimento nesta categoria, bem como sua seleção e priorização. Item 3 – Fica permitido à SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo e ao Ceriso – Consórcio de Estudo e Recuperação e Desenvolvimento da Bacia do Rio Sorocaba, a inscrição de até três empreendimentos para que sejam submetidos à análise da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos – CTPGRH devendo entretanto priorizar apenas um por município para que seja indicado para financiamento do FEHIDRO. Item 4 – Contra-partida mínima de 20% do valor global do empreendimento. Item 5 – Apresentar valores e financiamentos situados entre o piso de R\$ 30.000,00 e o teto de R\$ 150.000,00. Item 6 – Não ter pendências com o agente técnico ou agente financeiro. Item 7- não ter 2 ou mais projetos com financiamento em andamento, a menos daqueles inclusos no inciso 3 e nas exceções previstas no inciso 2 desse artigo. Item 8 – O empreendimento não poderá contemplar no custo da parcela a ser financiada pelo FEHIDRO a aquisição de veículos de qualquer espécie. Retorne um pouco, vamos passar agora neste artigo, finalizando...

– Eu acho que tem que pôr em votação

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – O que mais falta? O artigo décimo?

Prof. Silvio – O artigo décimo. Nós resolvemos fazer mudanças na pontuação. Pontos em relação aos objetivos do empreendimento - tratamento, aí teria que mudar também o afastamento de esgotos vinculados a tratamentos e destinação de lixo, 5 pontos. Preservação e recursos de mananciais, 4 pontos. Educação Ambiental e Capacitação para Gerenciamento de Recursos Hídricos, 3 pontos. Recuperação de áreas críticas de erosão, 2 pontos. População regional atendida, se for na Bacia toda, 5 pontos, mais de um município, 3 pontos, um município, 2 pontos, se for trabalho local, 1 ponto. Tipo de empreendimento – 3.1 projetos, 5 pontos. 3.2 obras ou serviços – 3.21 continuidade do projeto do FEHIDRO, 5 pontos. Implantação – sem projeto FEHIDRO, 4 pontos. Continuidade do projeto sem projeto FEHIDRO, 3 pontos. Educação, capacitação e treinamento, 3 pontos. Equipamentos para operação, 1 ponto. 4- localização de empreendimento – em bacia de drenagem de material de abastecimento, 3 pontos. Contra-partida com mais de 81%, 5 pontos, de 61% a 80%, 4 pontos de 41% a 60%, 3 pontos de 26% a 40%, 2 pontos e mais de 20% até 25%, 1 ponto. Finalizamos as deliberações e os seus pontos mais importantes, e aproveitando que o Renato deu os parabéns, eu gostaria de passar isso a toda a equipe que trabalhou e até de forma especial ao nosso coordenador anterior

o Renato Alves que teve uma importância muito grande nesse trabalho.

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Obrigado Silvio, um excelente trabalho uma vez mais, de toda a equipe. Nós estávamos já em processo de votação dessa deliberação até o artigo quarto já decidimos, o artigo quinto, sexto, sétimo, não tem alteração nenhuma, nós já aprovamos anteriormente. No artigo oitavo nós temos uma sugestão de modificação que é o inciso três...

- Duas modificações.

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary - duas modificações, por que ?

– Porque até o ano passado era um projeto só.

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – então os itens 1, 2, 3 mudam e depois temos modificação no artigo oitavo item oitavo, depois no décimo, quando se coloca a palavra e ou afastamento de esgoto nos objetivos dos empreendimentos. É isto que vamos encaminhar para discussão. Podemos nos organizar e ir para a discussão do artigo oitavo dessa deliberação.

Sra. Cida – Eu tenho uma dúvida no item oitavo no parágrafo terceiro. Por que você colocou no projeto que todo mundo apresenta 2 projetos? Por que que aqui 3 e pelo seguinte, a SABESP opera em vários municípios, ela pode apresentar 3 projetos para cada município e ela terá um projeto aprovado naquele município, é isso?

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – A nossa posição e de vários aqui é ser contrários a esse item 3. Para não constranger o lobby que fizeram para tentar inserir 3 empreendimentos,

poderíamos talvez excluí-lo desta proposta, se é a vontade do plenário? Então para Sorocaba eu quero 4, porque eu tenho que gastar 80 milhões para despoluir uma parte da bacia, eu não consigo, então eu quero 4 ou 5. A Malu já falou que quer 4.

Sra. Malu – 2, seria justo 2.

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Todo mundo com 2, não é isto? Pode ser assim? Em discussão, em votação os que concordarem com a exclusão do item 3 do artigo oitavo, renumerando os itens seqüentes permaneçam como estão, os que não concordarem se levantem, **aprovada** por unanimidade. Continuando nosso encaminhamento o próximo item o oito do artigo oitavo, quando se fala que o empreendimento não poderá contemplar no custo da parcela a ser financiada pelo FEHIDRO a aquisição de veículos de qualquer espécie. Está em discussão. Eu tenho uma opinião e acho que não deveria financiar veículo. O veículo tem algum vetor diferenciado para buscarmos alternativas e deixar esse parco recurso que temos, para realmente projetos relacionados diretamente com o problema de esgoto e de água.

- Eu acho que já tentaram pedir carros. O manual do FEHIDRO é claro também que não pode, então estamos só explicitando um artigo do manual.

– O manual diz que pode se vinculado ao projeto.

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Em discussão, em votação os que concordarem com a manutenção deste inciso oitavo permaneçam

como estão, ou seja não pode financiar veículos, caminhões, retro-escavadeiras os que não concordarem se levantem, aprovada por unanimidade. Para terminar, no objetivo dos empreendimentos o artigo décimo, item 1.1, tratamento e afastamento de esgoto.

Sra. Malu – Os pontos pelo que eu entendo, são poucos que foram alterados, eu não consigo lembrar de quais, do item 1 ao 5.5 quais que mudaram e gostaria que o Silvio apresentasse, mas eu tenho um em específico, o item 1.3 que fala de Educação Ambiental, Capacitação e Gerenciamento de Recursos Hídricos que aqui ficou com pontos eu gostaria de saber por que que diminuiu o peso desse item que antes era de 5 pontos e vou fazer a defesa do porque, a Capacitação para o Gerenciamento de Recursos Hídricos é uma ação extremamente prioritária do nosso Comitê sobretudo com a mudança e 2 em 2 anos de nossos membros, então é fundamental que tenhamos uma pontuação grande para Educação Ambiental, Capacitação e Gerenciamento de Recursos Hídricos, não projetinho de Educação Ambiental pontual mas aqueles que são para gestão e gerenciamento, então eu gostaria de ouvir por que que mudou, os argumentos da Câmara Técnica de Planejamento e fazer a defesa de que mantenhamos os 5 pontos como era antes.

Prof. Silvio – Nós entendemos sim que a questão Educação Ambiental é importante nestes trabalhos, mas neste primeiro momento nós entendemos que trabalhos que envolvam uma ação mais direta e mais rápida com efeito no meio físico e no meio

biológico, no interior da bacia hidrográfica devam ser priorizados, devam ter peso maior para que realmente sintamos o efeito disto na bacia. Ficou claro para nós que a Educação Ambiental não está dentro da nossa proposta de Câmara Técnica de ser o carro chefe, é importante mas entendemos que essas ações sobre o meio físico e o meio biológico como estão sendo mais contemplados realmente isso seria mais importante neste momento para nós. Talvez também a questão da Educação Ambiental, existam outras situações, a Secretaria de Educação pode estimular mais dentro desta área na própria Secretaria do Meio Ambiente existem setores específicos que poderiam dar maior subsídio.

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Isso vai dar uma discussão porque temos que entender que essa deliberação é válida por um ano e temos que entender que a posição do Silvio é bem madura e pé no chão, e a posição da Malu também. Eu particularmente acho que estamos com a escolha de Sofia nas mãos, porque tudo é fundamental e importante mas eu como administrador de uma cidade, acho muito mais interessante que um projeto que tem uma destinação de lixo e que tem um tratamento e afastamento de esgoto, neste ano, neste momento, é mais importante que a Educação Ambiental. Mesmo porque há um vetor onde podemos ter recursos carimbados, nós municípios que é o FUNDEF, onde tem em Sorocaba por exemplo onde o Comitê de Bacia atua de forma efetiva em projetos de Educação Ambiental dentro da rede pública, e tem recursos

financeiros para isso. E podemos usar nossos pouquíssimos com trabalhos físicos efetivos neste momento em que estamos com nível 4, e podemos usar, nós Prefeitos inclusive até fazer como Sorocaba está fazendo, onde todas as Escolas Públicas tem o Projeto Roda D'água que é oriundo daqui do Comitê de bacia, implementado nas 33 escolas nossas onde se ensina Educação Ambiental para todas as crianças. Podemos excepcionalmente, no meu modo de ver direcionar este ano para ver o que acontece, mantemos esse estudo e esta proposta da Câmara Técnica e revemos para o próximo ano, e se entendermos neste foro que podemos inverter, vamos inverter. Repito os municípios tem dinheiro para a Educação Ambiental. É só incluir, Cida, no programa, como Sorocaba fez. Posso dar inclusive a vocês, a Jussara participa disso também, as diretrizes a orientação, agora o que não pode é não ter dinheiro para fazer afastamento de esgoto, temos problemas com lixo, ter que buscar em outra verba que não é carimbada o que uma verba carimbada pode dar, que é a Educação Ambiental via Escolas Públicas Municipais. Essa é a minha posição, respeito profundamente as outras posições.

Sra. Cida – Eu só quero fazer uma complementação. Os projetos que são encaminhados para o FEHIDRO tem um teto muito baixo, são projetos de 30 a 150 mil reais esse valor a característica do FEHIDRO é um fundo de fácil acesso de rápida gestão e conclusão de projetos porque eles são projetos financiados para 12 meses de projetos não estruturais. Não dá para fazer uma grande obra, em um município pequeno dá, mas não é uma

característica do FEHIDRO o fundo de grandes obras. Quando eu coloco a questão da Educação Ambiental e da Capacitação eu estou pedindo para que mantenhamos o critério que vem sendo utilizado até agora. Uma coisa é ter Educação Ambiental no sentido clássico, que é executada em escolas pela rede pública com outros fundos, outra coisa é a Educação Ambiental para o Gerenciamento de Recursos Hídricos. Por exemplo, como eu faço um projeto de preservação e recuperação de manancial, por mais que se faça recomposição ciliar, curva de nível, melhoria de qualidade de água, sem Educação Ambiental? Sem envolvimento da cidadania? Como é que se capacita pessoas para participar Comitê de Bacia e tomada de decisão sem Educação Ambiental? Então o que eu proponho é que mantenhamos os pesos, porque quando somamos o ranking dos pontos do objetivo do empreendimento e este tiver o componente Educação Ambiental e Capacitação para Gerenciamento, não escolinha não...

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Como escolinha? Escolinha não. Nós temos uma empresa que vem de uma Sociedade Civil que foi contratada pela Prefeitura com altíssima capacitação técnica, não é escolinha.

Cida – Eu não interrompi vocês, também não me interrompam. Era Educação Ambiental para Gerenciamento de Recursos Hídricos, precisa entender o que é isso. Se for fazer um projeto de Educação Capacitação e Treinamento ele entra no item 3.3, é outra coisa.

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Você pode tirar a Capacitação e deixar a Educação Ambiental no item 1.3 e colocar com 5 pontos em Capacitação, eu não tenho nada contra Capacitação para Gerenciamento de Recursos Hídricos, eu acho que este item pode ter uma pontuação de 5. Eu acho que a Educação Ambiental excepcionalmente, e repito temos dinheiro em outro lugar para tirar.

Sra. Cida – Mas as entidades da sociedade civil não tem.

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Nós temos esse dinheiro, para que tirar dinheiro do FEHIDRO para Educação Ambiental se excepcionalmente e por um ano se nós temos dentro das Prefeituras, dinheiro carimbado que já começa a sobrar, porque não há muito mais o que fazer.

Cida – Renato, você já colocou isso, mas para a sociedade civil não temos FUNDEF, a sociedade civil não faz obra, sua única característica são os projetos não estruturais e para nós eu sempre abro mão quando falta dinheiro porque o SOS Mata Atlântica leva os projetos porque temos um bom corpo técnico, tem contra-partida, quando os senhores tem pouco dinheiro, nós abrimos mão assim como Sorocaba também....

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Eu não estou pensando em sociedade civil, estou pensando no povo

Sra. Cida- Estou pensando em sociedade civil

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Enquanto povo eu tenho que pensar em meu povo. Se eu tenho dinheiro para o meu povo que eu posso

tirar de outro setor para fazer Educação Ambiental eu não vou privilegiar.....

Sra. Cida – Renato, por favor, você está falando de Educação Ambiental de um setor, nós somos tripartite, a sociedade civil tem uma particularidade nesse Comitê. O único tipo de projeto e empreendimento que nós aqui como membro podemos fazer com o dinheiro do FEHIDRO, as instituições não governamentais sem fins lucrativos de acordo com o manual do FEHIDRO é a regra do FEHIDRO e nessa participação em Comitê é em projeto não estrutural. Se levamos menos pontos nunca teremos projeto feito, só vai fazer projeto de município. Então para nós é fundamental manter a pontuação pelo menos em 4 que era antes. Porque quando a gente corta 3 nós estamos cortando projeto da sociedade civil de cara. É esse o encaminhamento que eu quero dar e pedir a votação do plenário.

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Ok, vamos respeitar é claro, isto aqui não se trata de uma disputa, se trata de um choque de pensamentos, eu não faço uma avaliação olhando um pedaço do problema eu vejo o global. Eu vejo o que é melhor para a população neste momento de crise onde as Prefeituras estão praticamente sem recursos, mas tem alguns recursos carimbados que podem ser direcionados, a recessão está bastante clara, onde tivemos uma diminuição do PIB de 1.6% de altíssima relevância e de altíssimo comprometimento da Receita Pública e acho que as Prefeituras poderiam ajudar até contratando a sociedade civil para fazer projetos de Educação

Ambiental neste ano aproveitando verbas, e repito carimbadas e que estão nos cofres das Prefeituras, do que usarmos os poucos recursos do FEHIDRO dando a mesma pontuação e como pensa a Câmara Técnica e está aqui o resultado, e no meu modo de ver pensou corretamente porque é uma coisa temporária e temos que legislar temporariamente e buscar canalizar esses pouquíssimos recursos para as coisas emergenciais, lixo as cidades estão sujas, estão comprometidas em termos de esgotos, porque que emergencialmente não podemos usar esses fundos? Se vocês acham que esse ano ainda podem dar pontuação de 5 para Educação Ambiental não tem nenhum tipo de problema para mim. O que vocês decidirem, se quiserem que eu encaminhe nessa proposta de dar 5 para Educação Ambiental, evitando 4 eu até encaminho. Vamos fazer o seguinte, se vocês concordarem eu fecho com 4 e pronto, acabou o problema, não é de altíssima relevância neste momento. Nós estamos falando de um ponto. Então eu retiro a minha proposta e vamos mudar o trabalho especial que foi feito por um professor de universidade e sua equipe no sentido de dar excepcionalmente essa mudança. Não? Posso colocar em votação. Se quiser votar vamos votar então com 2 encaminhamentos e o que decidir está decidido.

- Sra. Cida – Vamos encaminhar para que seja mantido 4 pontos como era antes.
- Nós queríamos que fosse mantida a pontuação antiga.

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Você quer encaminhar para 4. Está bem, vamos encaminhar para 4 que é a proposta da Malu, e a proposta da Câmara Técnica é 3 pontos. Ok? Podemos fazer uma votação aberta e eu vou dando o nome para ser mais rápido? Marcelo Falargona, como vota? 2 propostas 4 pontos para Educação Ambiental proposta da Malu ou proposta da Câmara Técnica do Silvio que este ano excepcionalmente é ser 3 pontos ? 4 anotou 1 voto? Solange Guerra Bueno – já foi embora, Prefeito de Alambari representando, Maurício – foi embora. Vamos ver se vai dar corum para isso. Tem algum suplente presente? Nós vamos ver isso no fim então. O representante de Ibiúna Seishi Ibiakake está ai? 3? Itu Luis Carlos está ai? 4 para o Luis Carlos. O representante de São Roque, Norberto? 4. O representante de Iperó. O representante de Boituva, quanto? 4. O representante de Vargem Grande, 3. O representante de Tietê o Paulo, 3. O representante de Cabreúva o Donizete, 4. O representante de Poto Feliz, 4. O Prefeito de Jumiri o Darci, 4. Élbio, 4. Piuzo, 3. Ayello, foi embora. Aldo, 4. Eliza, 3. Mário da Câmara Técnica Mário Sérgio Rodrigues, 4. Zé Batista, 4. Sabatini, 4. Luci, 4. Mosquini, já foi?. Cida, 4. Valdir, 4. Silvio, 3. Gandi, 3. Rui Geguer, já foi. Décio Soares, 4. Oscar, 4. Wendel, 4. Eduardo Raciopi, 4. Sétimo, 4. Celso da saúde, 3. Galepi, 3. Julio César da Sabesp, 3. Paulo Sérgio, 3. Inês, 4. Márcio Martins, 3. Renato, 3. Hélio Rubens, 4. Sindicato Rural de Piedade, Hedilberto, 4. Todos votaram? 23 votos para o 4 e 14 para o 3. Fica aprovado então a modificação

do artigo décimo item 1.3 do item 1 colocando preservação e recuperação de mananciais 4 e também Educação Ambiental e Capacitação para Gerenciamento de Recursos Hídricos, 4. Ok? aqueles que concordarem com isso permaneçam como estão, os que não concordarem se levantem, aprovada. Ok, concluído. Mais uma vez Silvio muito obrigado pela participação da Câmara Técnica. Falta alguma coisa?

Prof. Silvio – O assunto do plano diretor de quadra.

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – O que que é isso? Mas está na ordem do dia isto?

Prof. Silvio – Seria extra-pauta.

Sr. Presidente CBH-SMT - Prefeito Renato Amary – Mas o que é? Então está bom, posso encaminhar? Há um pequeno problema da Prefeitura de quadra a ser resolvido que é um projeto que foi aprovado por todas as instancias do Comitê, Câmara Técnica, e pelo Comitê na reunião de Botucatu e depois ele foi questionado pelo CORE, que não é a instancia própria para questionamento, na verdade o agente técnico é que tem que analisar.

- Dê resposta ao Core de que o projeto para nós continua aprovado e que aceitamos isso como pertinente.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – Em discussão, em votação os que concordarem com o encaminhamento da carta pela CT de uma resposta ao Core que as instâncias que deveria aprovar o projeto assim fizeram, e que portanto não tem que atender a essa orientação do Core, que permaneçam como estão, os que não

concordarem se levantem, **aprovada** a colocação do Sílvio.

Concluindo, não temos corum de Prefeitos para indicar isso, só temos quatro aqui, a gente faz por carta e na próxima reunião homologamos, ficou algo para trás, a Comissão de Representantes para representar dois de cada segmento, Prefeito, Eu indico o Élbio Trevisan de Cesário Lange, Wendel indica o Aldomir Sanson de Cerquilho, duas ratificadas, Governo do Estado, Cida pode ser ? Galep, um ? Segundo, alguém quer ? Hélio Rubens, fica a dobradinha, os que concordarem com a indicação do Hélio do Eplam e do Galep da Secr. Rel. Trabalho que permaneçam, como estão os que não concordarem se levantem, **aprovado**, Sociedade Civil, indico a Cida, já indicado ? Em votação os que concordarem com a Cida Spina e Oscar para representarem o segmento Sociedade Civil permaneçam como estão, os que não concordarem se levantem, **aprovada por unanimidade**. Os seis estão eleitos com a Comissão de Representação do nosso Comitê, nas reuniões Pré-Conferências, Regional de Tatuí, Botucatu e Brasília.

Próxima reunião, sugestão, 29/10/03, cidade ? 29, não, 31/10/03, Em discussão, em votação na cidade de Tatuí, anfitrião Sociedade Civil, os que concordarem permaneçam como estão, os que não concordarem se levantem, **aprovada por unanimidade**.

Só queria lembrar a todos mais um ano, em 2003, todo ano esse Comitê faz aniversário e esse é nosso 8^o aniversário, e como disse o Renato Alves, não são 8 não isso começou em 93 essa

luta, e queria falar em nome dos três segmentos e cumprimentar a todos, conheço todas as diferenças que existem e o importante é que ele existe e continua vivo, mais um ano, obrigado.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – Parabéns.

Aplausos.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary – Falta algo ? Passo a palavra para nosso anfitrião e peço ao Prefeito para também encerrar a reunião, agradeço mais uma vez a participação de vocês nessas reuniões e quando discutimos é porque estamos vivo, é porque temos opiniões que tem que se balizada, abalizadas, agradecendo muito a possibilidade através desse debate, a gente encontrar caminhos comuns que é o que prega a democracia.

Prefeito Piusi- Queria convidar a todos, já que o Dep. Donizete Braga Presidente da Comissão Defesa e Meio Ambiente da Assemb. Legislativa, convidou só um grupo de pessoas seletas para participar da AP, do dia 02/09/03 às 10 hs. no Auditório Franco Montouro, para discutir o problema da poluição do rio Tietê com ênfase em Pirapora e demais cidade, e essa proposta de despoluição do rio Pinheiros pelo sistema de flotação, e o tratamento de esgotos da RMSP, acho que vale a pena participarmos, os que puderem, e queria também dizer que com relação a calha do Tietê fizemos uma reunião em Salto, a Maubertec e DAEE estiveram aqui e não deram resposta a que queríamos, e que os Prefeitos no

dia 22/09 fizesse uma Lei Municipal, com defesa do Tietê para ter no mínimo isso para o dia do rio Tietê, e queria avisar o Consórcio entre Cabreúva, Itu, Indaiatuba e Salto, do Consórcio de defesa das águas do rio Pirai, do solo e do ar, já foi concretizado e já está andando a passo largos na defesa, com relação a duplicação da Mal, Rondon, estivemos discutindo com a Empresa Colinas, a respeito e vamos aprofundar a discussão e queria dizer que a poluição é uma questão que começou em 1960, pelo egoísmo do ser humano, fazendo com que ela exista, em 1978 viajando para Alemanha, ela faz captação da água à jusante e a montante o despejo da água é uma coisa tão simples, mas que neste país não consegui falar com ninguém, desde a primeira vez que fui Prefeito a partir de 1983, o rio Jundiaí discordo um pouco não é mais nível quatro, ele está em Indaiatuba está captando água para tratamento para fornecimento da população de Indaiatuba do rio Jundiaí, a cidade de Jundiaí já despoluiu o rio, e com certeza essa bacia do Jundiaí, e por ela ser uma bacia curta será a grande esperança desse país na despoluição da água e do respeito ao ser humano muito obrigado a todos e temos lá a leitoa esperando, vamos lá. Está encerrada a reunião.

Aplausos

* * *